

Descoberta estarreceu a comissão

A descoberta de três cheques do deputado Genebaldo Correia para o ex-presidente da Câmara Ibsen Pinheiro deixou os membros da CPI do Orçamento estarrecidos. Foi um verdadeiro terremoto da sala 13, onde trabalham os integrantes da Subcomissão dos Bancos, na última sexta-feira.

Deputados e senadores custaram a acreditar nos documentos que tinham em mãos. Afinal, Ibsen não é um deputado comum. Presidiu a Câmara, conduziu o processo de impeachment do presidente Fernando Collor, é relator do regimento da revisão constitucional e candidato ao governo do Rio Grande do Sul. Chegou, até mesmo, a ser cotado como candidato do PMDB à

sucessão de Itamar Franco.

O presidente da CPI, senador Jarbas Passarinho, que raramente comparece à subcomissão foi chamado imediatamente e reuniu-se por 40 minutos com os integrantes da CPI.

— No comments, no comments — repetia Passarinho, pálido e suado, ao deixar o local na companhia dos deputados Benito Gama e Aloízio Mercadante.

O senador Ney Maranhão, que havia descoberto o lote de cheques, saiu apressado da sala e, como se tivesse visto um fantasma, comentou: “Estou arrepiado com o que acabo de ver. Mas não será de minha boca que vocês vão ter essa notícia.